



## **Para além do trabalho de ensino? A atividade do professor como interventor em políticas educacionais linguísticas**

*Del Carmen Daher (UFF)*

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB) e o Plano Nacional de Educação (PNE) estabelecem mudanças para a Educação Básica do Brasil e traçam um projeto nacional de educação escolar que tem como eixo uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) entre os entes federados. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (DCNFIC) e a Resolução CNE/CP nº 2, de 01/07/2015, determinam a reforma dos cursos de licenciatura e nele referem a BNCC, documento com o qual deverá articular-se na nova configuração dos cursos de formação docente, tendo em vista a instituição de um Sistema Nacional de Educação (SNE). Em meio a diversas polêmicas sobre essas mudanças, torna-se fundamental refletir sobre aspectos teóricos, políticos e éticos intrínsecos ao trabalho do professor e muito pouco abordados e valorizados no/pelo meio acadêmico. O objetivo da comunicação é: (a) trazer à discussão uma compreensão sobre o trabalho docente para além do clássico entendimento de um ensino de língua restrito ao espaço da sala de aula; (b) refletir sobre o trabalho do professor como interventor em políticas educacionais linguísticas públicas, neste caso, relativas ao componente língua estrangeira moderna – Espanhol; (c) ressaltar a necessidade de assunção como linguista aplicado de seu papel acadêmicosocial, com vistas a superar o lugar que vem sendo conferido a esse profissional dentro e fora do espaço escolar (ROCHA; DAHER, 2015).

